

“Trabalhando os gêneros textuais como metodologia no ensino da leitura e escrita”.

Renê Marques Sousa (Autor)

Graduando em Linguagens e Códigos

Universidade Federal do Maranhão

Rennemar@hotmail.com

Gildene Farias Cardoso (Co-autor)

Graduanda em Linguagens e Códigos

Universidade Federal do Maranhão

Gildenefarias2015@gmail.com

Claudia Letícia Gonçalves Moraes (Orientadora)

Graduada em: Letras com mestrado interdisciplinar em cultura e sociedade.

Universidade Federal do Maranhão.

Claudiamoraes27@gmail.com

RESUMO

RESUMO

Este relato de experiência é oriundo das atividades proporcionadas pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) Interdisciplinar, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Bernardo. O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

O presente trabalho surgiu das necessidades de ler, escrever e interpretar que os alunos do 6º ano da Escola Instituto Educacional Cônego Nestor de Carvalho Cunha vinham enfrentando, pois a partir de observações e conversas com a professora, percebemos que havia uma grande necessidade de aproximar esses alunos com o universo da leitura, fazendo com que percebessem a importância que a leitura tem sobre suas vidas tanto no meio escolar quanto fora dele. Partindo deste pressuposto desenvolvemos o projeto a ser aplicado na escola: “Trabalhando os gêneros textuais em prol da Formação de um de leitor competente”.

PALAVRAS CHAVE:

LER, ESCREVER, GÊNEROS TEXTUAIS.

1 INTRODUÇÃO

Para que pudéssemos alcançar nossos objetivos dentro do projeto fomentamos o seguinte objetivo geral: desenvolver a aprendizagem da leitura e da escrita através de atividades referentes aos gêneros textuais: notícia, fabula e conto.

Nossa principal meta dentro do projeto foi trabalhar com gêneros textuais para dar suporte à leitura, escrita e oralidade de alunos do 6º ano da escola Instituto Educacional Cônego Nestor - localizada na Rua barão do Rio branco, o mesmo é consequente de uma parceria entre a direção da escola e o PIBID – Interdisciplinar/ UFMA. Portanto, partimos de metodologias diversas para um maior aproveitamento por partes dos alunos, trabalhamos as características de cada gênero textual; estimulamos a aprendizagem dos discentes através de atividades lúdicas, como: teatro, danças, músicas, entre outras; Segundo Isabel Solé (1998): “[...] uma atividade de leitura será motivadora para alguém se o conteúdo estiver ligado aos interesses da pessoa [...]” (Solé, p.46). Partindo desse pressuposto utilizamos estratégias que fizeram com que os alunos conseguissem perceber que tudo que iríamos trabalhar tinha um objetivo para com eles. E que para que isso pudesse acontecer lançamos mão de recursos como inferências e contextualizações de acordo com o conteúdo abordado em cada aula. De acordo Isabel Solé (1998) as estratégias de leitura são as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da leitura proficiente. Já segundo Marcuschi (2002, p. 19), os gêneros são eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos.

Nesse sentido, Beth Brait (2002) destaca que, ao trabalhar com os gêneros textuais, precisamos levar em conta diferentes aspectos que dizem respeito a seu processo de produção, circulação e recepção.

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

A metodologia aplicada acerca do projeto “Trabalhando gêneros textuais como ferramenta de leitura e escrita pelo PIBID INTERDISCIPLINAR”, na escola C, do I. E. Cônego Nestor de Carvalho Cunha, teve como ponto de partida diagnosticar as principais dificuldades referentes à leitura e escrita dos alunos participantes do projeto. A tentativa foi trabalhar os gêneros textuais: notícia fabula e conto, nas perspectivas de conceitos e atividades dinâmicas que pudessem ser inseridas no espaço escolar.

De início aplicamos atividades diversas para identificar o perfil da turma, entender de que forma os próprios trabalhavam ou em que tipo de metodologia ou atividades eles estão mais ligados ou se sentiam mais prazerosos em aprender. A partir de então, fizemos um ciclo de aulas voltadas aos gêneros textuais: notícia, fabula e conto, através de conversas e debates sobre os gêneros selecionados, conseqüentemente trabalhamos a leitura e escrita na escola, pois foram aplicadas ferramentas de aprendizagem como: leitura e compreensão de texto, escrita através de atividades voltadas para os alunos ao produzirem textos, compreensão dos mesmos acerca do que é gênero textual, como os gêneros textuais são construídos, para que servem, onde estão situados, analisamos as diferenças inerentes as suas estruturas, e de que maneira podíamos utiliza-los em nossas vidas dentro e fora da escola. As metodologias inseridas no projeto percorreram em diversas estratégias como: Pesquisas avançadas na internet; Jogos didáticos; Trabalho em grupo; entre outras.

Vale ressaltar que as aulas eram semanais e as oficinas eram aplicadas em dois horários de 45/50 minuto cada, disponíveis nos horários normal da escola participante do projeto. Nas aulas iniciais tratamos o conceito geral do gênero CONTO e suas características, fazendo no primeiro momento as seguintes perguntas norteadoras:

o que seria o gênero conto?

Quais são os personagens principais?

O que acontece na história?

Em que tempo e em que lugar se passa a história narrada?

E algo bem importante: Quem narra? De que jeito? O narrador conta de fora ou ele também é um dos personagens? , para que pudéssemos ir além da teoria resolvemos trabalhar o conto: A volta do patinho feio, para que os alunos pudessem destacar dentro do gênero suas visíveis características, fizemos a leitura e após uma breve discussão sobre o conto. Destacamos aqui que os gêneros:

fábula e notícia ainda não foram trabalhados na escola, serão aplicadas oficinas sobre os gêneros nos próximos meses de acordo com o calendário da escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do projeto aplicado na escola sobre os gêneros textuais para que trabalhássemos a leitura e escrita na escola Cônego Nestor, tivemos como resultado certa perspectiva de melhora por parte dos alunos em ler, escrever e interpretar. A partir do nosso diagnóstico tivemos certeza de que o que estava afetando o bom desempenho dos alunos era a falta de incentivo, e a falta de prática em ler e escrever, sem dúvidas com o projeto aplicado pelo grupo do PIBID a escola teve um ganho satisfatório em obter conhecimento, acreditamos que trabalhar os gêneros: conto, fábula e notícia, foi um acerto, até porque conseguimos ter um resultado satisfatório nas diversas metodologias aplicadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAS

A nossa perspectiva em cima do projeto aplicado na escola I. E. Cônego Nestor de Carvalho Cunha, que tinha como objetivo fundamental de trabalhar a leitura, escrita e interpretação de texto, foi desenvolvido pela carência que havia dentro da escola de alunos que precisavam antes de, mas nada estar qualificados em passar de ano, procuramos nos direcionar em diversas metodologias para que pudéssemos ter um aproveitamento total da sala de aula, foram realizadas diversas oficinas de diferentes formas, com uso de vídeos, leituras, debates, revisões para que tivéssemos êxito em tudo aquilo que visamos ao trabalhar o projeto, portanto acreditamos na força que esse teve na escola e principalmente dos alunos participantes do projeto, o ganho de nós futuros professores também foi algo a ser levado em conta, pois nós professores devemos estar cada vez preparados a enfrentar as dificuldades encontradas na sala de aula.

REFERÊNCIAS;

BRAIT, B. PCNs, **gêneros e ensino de língua: faces discursivas da textualidade**. In: ROJO, R (org.). A prática de linguagem na sala de aula. Praticando os PCNs. São Paulo: Mercado Aberto, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**, 2002.

SOLÉ. Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. Porto Alegre: Artmed, 1998.



(83) 3322.3222
contato@fipedbrasil.com.br
www.fipedbrasil.com.
br